



Foto: Fernando Kluwe Dias

O trânsito irregular de animais, produtos de origem animal, vegetais e insumos é a principal forma de ingresso e disseminação de doenças e pragas. Muitas medidas vêm sendo tomadas no Rio Grande do Sul para evitar que isso ocorra.

Em 2020, foi lançado na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai e a Argentina o Programa Sentinela, para patrulhar e fiscalizar o trânsito em uma faixa de 59 municípios. Agora, o Programa Guaritas visa a manter sob vigilância os pontos de divisa com Santa Catarina.

A área que separa os dois estados tem mais de quinhentos quilômetros de extensão e possui seis Postos Fixos de Divisa – localizados em Iraí, Nonoai, Marcelino Ramos, Barracão, Vacaria e Torres. Estes postos fazem a coleta de informações e verificação de cargas vindas de outras regiões do país. Mas existem outras passagens que ligam os dois estados. E é nestes pontos, que os transportadores mal-intencionados procuram andar para fugir da fiscalização. E é justamente onde o Guaritas estará mais presente.

São equipes móveis, que aliam a Fiscalização Agropecuária, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e as Forças de Segurança. Tudo para garantir que a produção agropecuária e a população do Rio Grande do Sul estarão seguras.

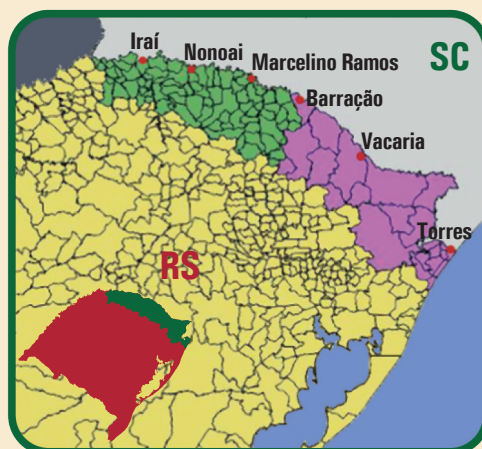


Foto: Prati de Torres

Você sabia?

O programa Guaritas ganhou este nome, pois sua área de atuação vai da Barra do Guarita até às Guaritas de Torres.

E guarita também quer dizer local de observação, torre que abriga o sentinela.

ALERTAS

O Programa Guaritas nasceu, logo após o Programa Sentinela, com o objetivo de atender exigências para o avanço de status sanitário com a retirada da vacinação contra a febre aftosa. Conte com esse trabalho para assegurar a segurança do rebanho gaúcho, a redução dos casos de abigeato e evitar a entrada de doenças e pragas no nosso estado.

Vigilância sobre a produção animal

O transporte irregular de animais e produtos de origem animal tem consequência em várias áreas da sua vida. Uma delas é a saúde: esse ingresso pode ocasionar a disseminação de doenças nos rebanhos, mas também zoonoses (aquelas transmitidas de animais para humanos e vice-versa). Outra é a econômica: a concorrência desleal dos irregulares com quem paga impostos e está dentro das regras. E tem ainda a questão da segurança: muitos bandidos atuam nesta área de roubo de gado, cargas e outros crimes. Isso pode estar perto de você, fique atento!

O Programa Guaritas trabalha também na área vegetal

O transporte irregular de produtos de origem vegetal, como sementes, grãos, frutas e agrotóxicos também podem representar riscos para a saúde, a economia e a segurança. As equipes estão atentas também a este tipo de carga. Colabore com a fiscalização!

Respeite a fiscalização

Ao ser abordado, entenda que o trabalho das equipes do Programa Guaritas é preventivo e não oferece nenhum aborrecimento para quem está dentro das regras.



Fotos: Fernando Kluwe Dias



Se você tiver conhecimento de movimentações suspeitas entre os dois estados, informe a Inspetoria de Defesa Agropecuária do seu município.

Confira os endereços apontando a câmera do celular para o quadrado ao lado ou ligue para (51) 3288-6200.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E DESENVOLVIMENTO RURAL



Apoio:

